

## Serviço Regional de Certificação de Óbito-BIG

As informações apresentadas correspondem aos atendimentos realizados no período (01/02/23 a 28/02/23).

### 1. Apresentação do período

A Rede Nacional de Serviços de Verificação de Óbito e Esclarecimento da Causa Mortis (RNSVO), foi instituída por meio da Portaria GM/MS Nº 1.764, de 29 de Julho de 2021, com a finalidade de promover a qualificação e a melhoria dos dados e informações, sobre o esclarecimento da causa mortis de todos os óbitos sem elucidação diagnóstica, inclusive nos casos de morte natural com ou sem assistência médica; fortalecer a integração e a qualificação dos dados e integrar SVOs.

No mês de fevereiro de 2023, a Equipe do Serviço de Certificação de Óbito – SRCO, realizou 19 atendimentos incluindo certificação de óbito, escuta, acolhimento e orientações relacionadas ao registro do óbito e sepultamento. Nos casos das famílias em situação de vulnerabilidade social, realizamos articulação com o Serviço Público Funerário, vinculado a Secretaria e Desenvolvimento Social e Promoção da Cidadania. Nos casos de pessoa sem identificação, pessoa sem documento com foto ou pessoa residente em outro estado, realizamos articulação com o Instituto Médico Legal – IML para os trâmites devidos.

### 2. Indicadores estabelecidos pelo projeto

- Mulher em idade Fértil;
- Causa Morte;
- Tempo de Resposta;
- Cidade;
- Comorbidades;
- Unidade Básica de Saúde; e
- Perdas e Extravios

## 2.1 Para além desses indicadores, apresentaremos:

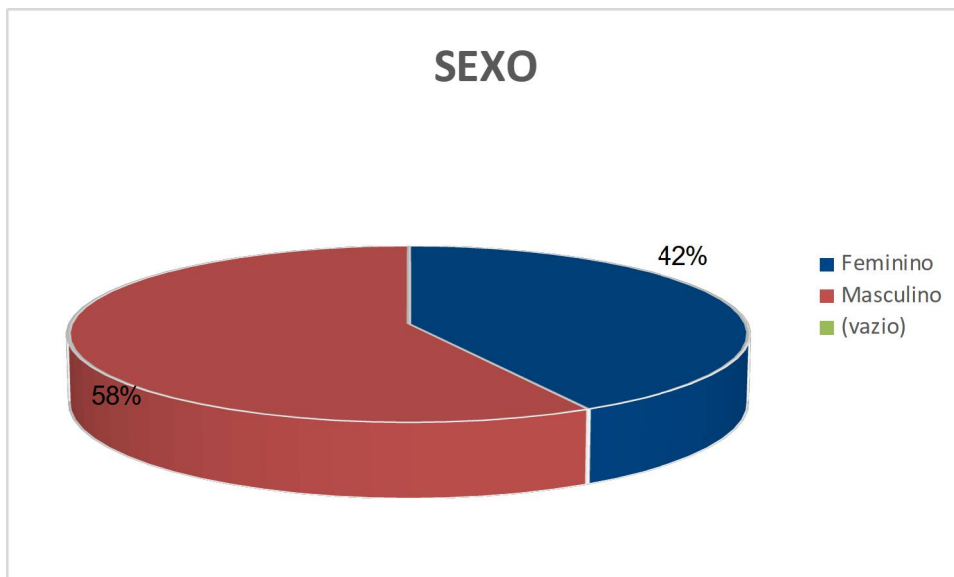
- Sexo;
- Faixa Etária;
- Raça;
- Relatório Circunstanciado; e
- Apêndice.

## 3. Indicadores

### Dados gráficos

Referência: fevereiro de 2023

#### Sexo



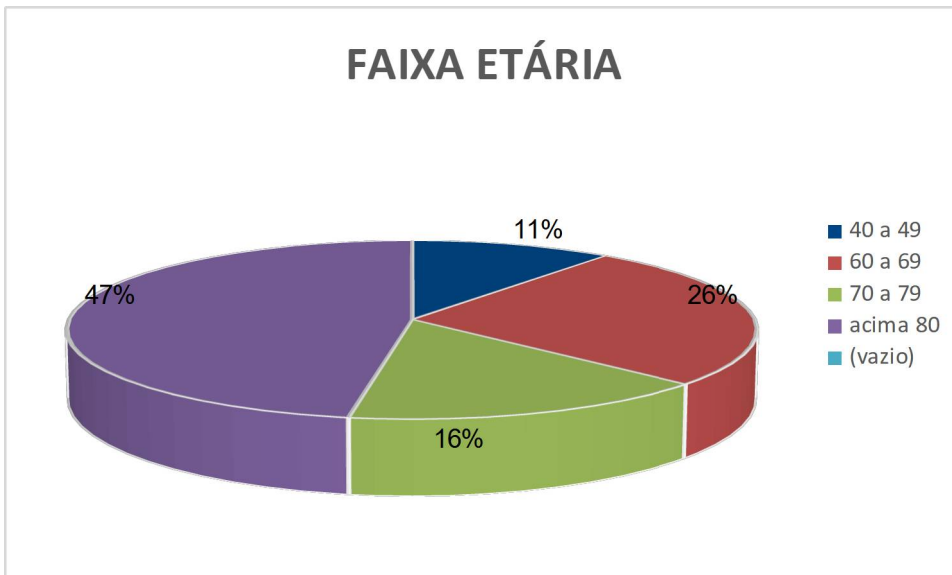
**Resultados dos dados:** 58% do sexo masculino, 42% do sexo feminino.

## Mulher em Idade Fértil



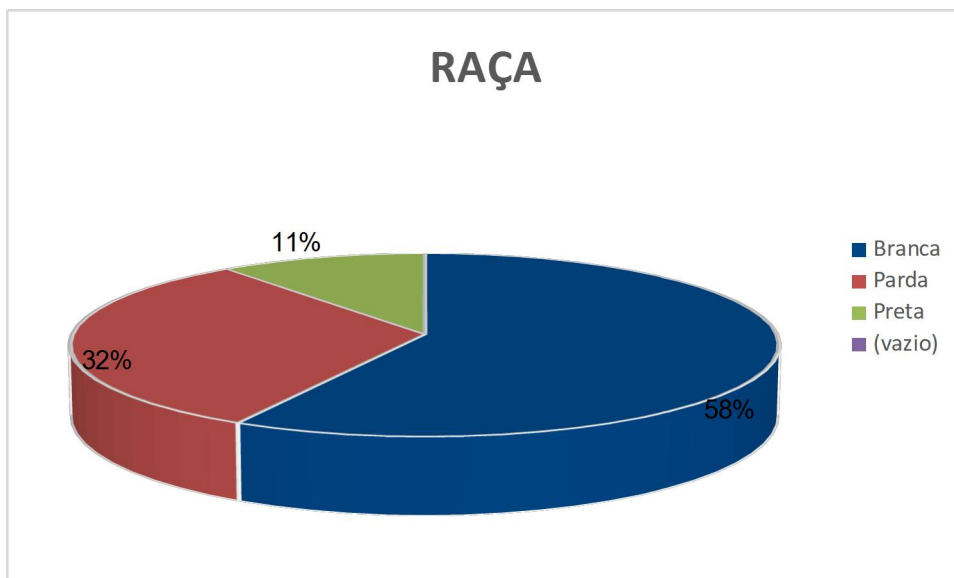
**Resultados dos dados:** 95% dos óbitos não ocorreram em idade fértil, apenas 5% em idade fértil.

## Faixa Etária



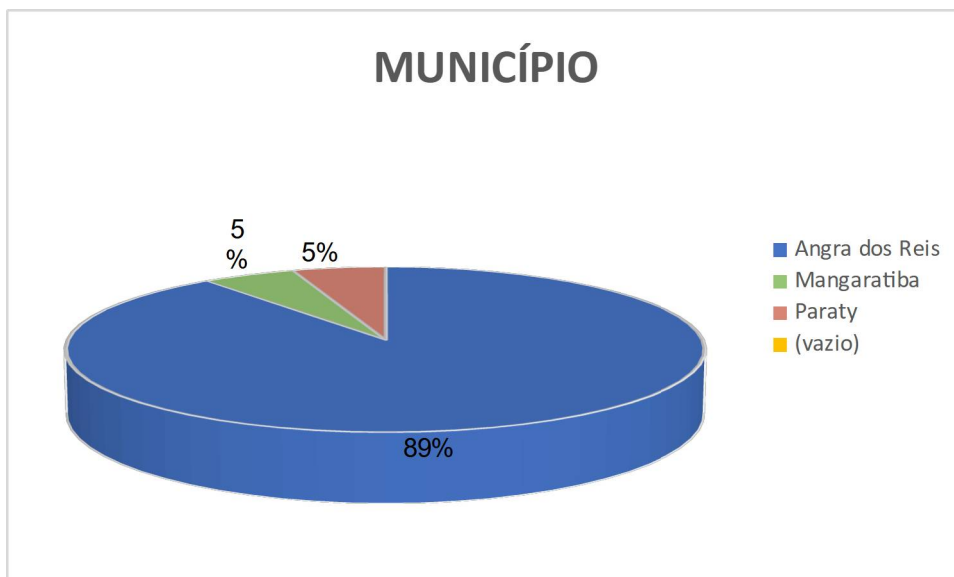
**Resultados dos dados:** 11% dos óbitos ocorreram na margem de 40 a 49 anos, 26% na margem de 60 a 69 anos, 16% na margem de 70 a 79 anos e 47% acima de 80 anos.

## Raça



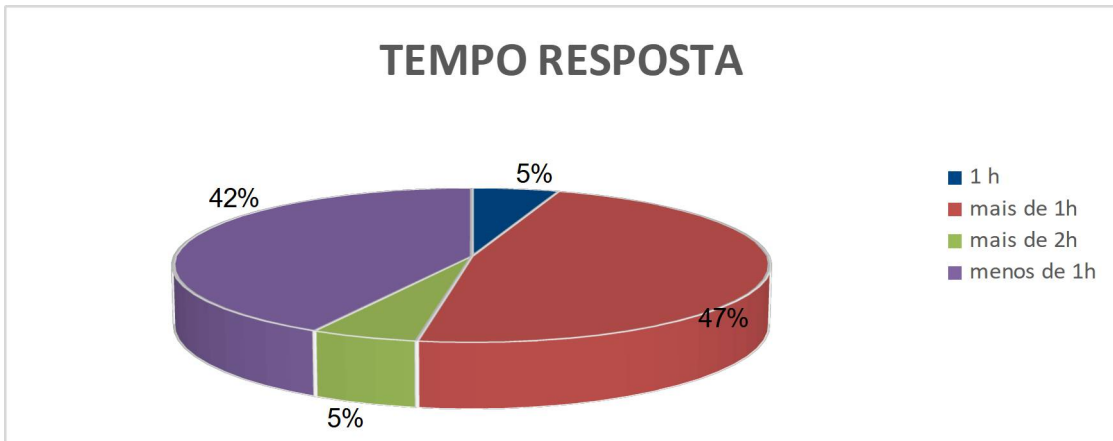
**Resultados dos dados:** 58% Brancos, 32% pardos e 10% pretos.

## Município



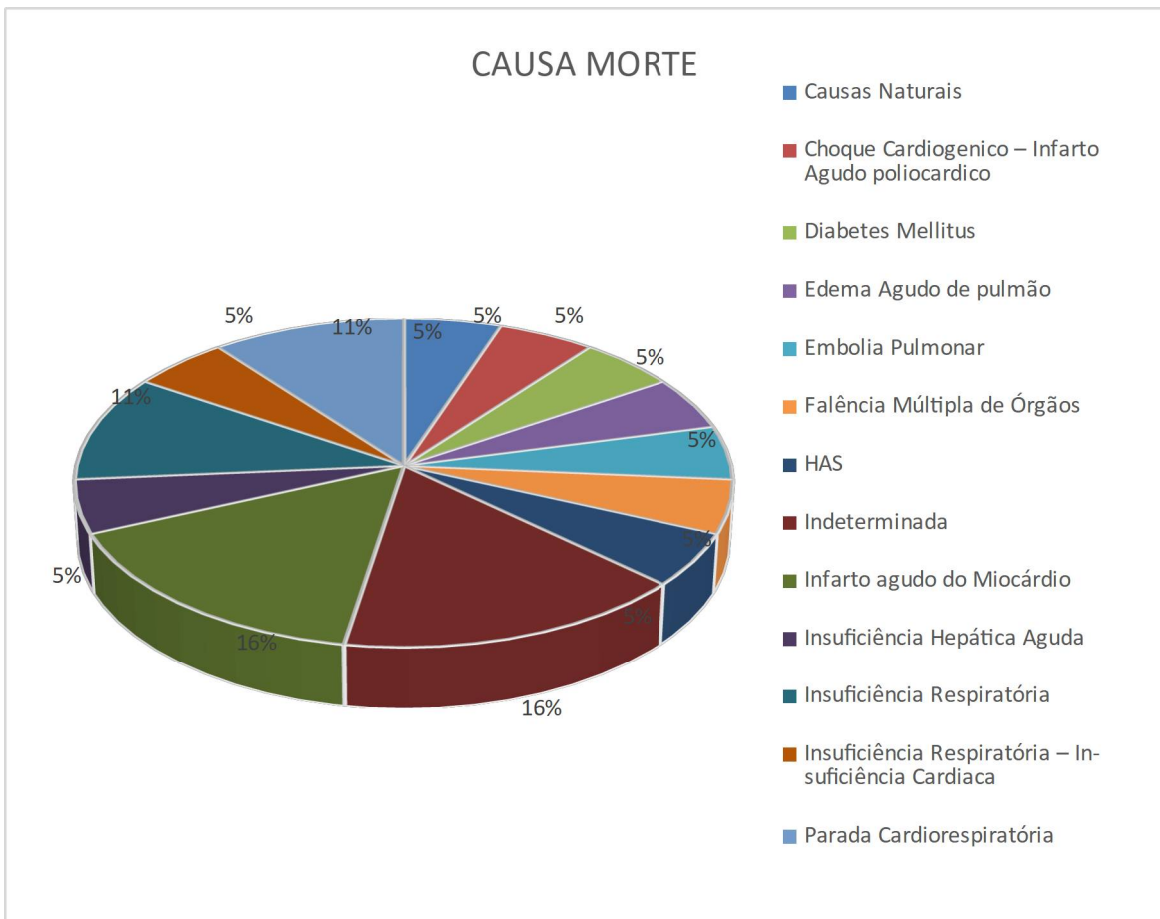
**Resultados dos dados:** majoritariamente 90% dos acionamentos ocorreram na cidade de Angra dos Reis, outros 5% na cidade de Mangaratiba e 5% na cidade de Paraty.

## Tempo Resposta



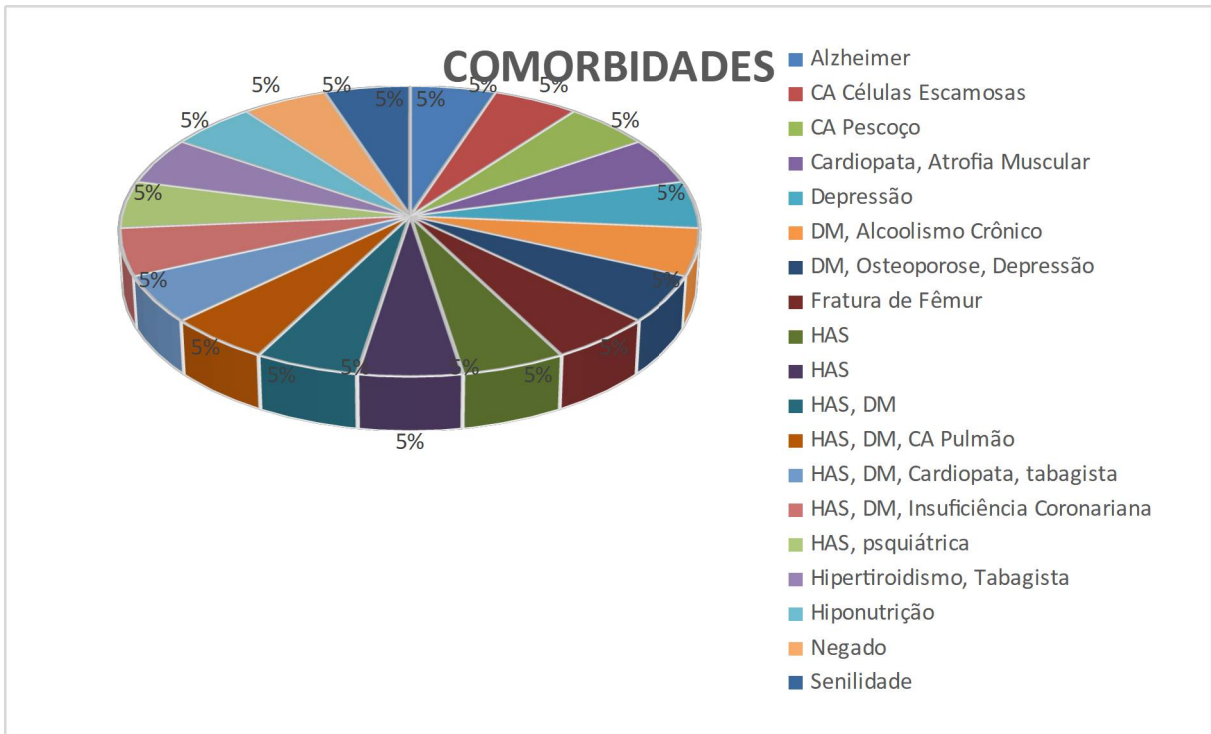
**Resultados dos dados:** 5% em 1 hora, 48 % mais de 1 hora, 5% mais de 2 horas e 42% menos de 1 hora. Totalizando 47% em menos de 1 hora.

## Causa Morte



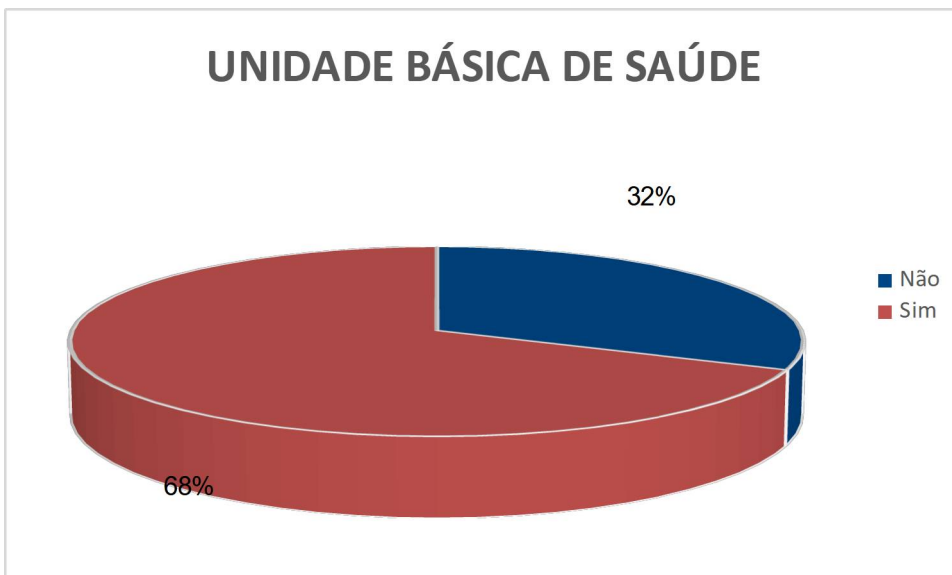
**Resultado dos dados:** entre causa morte, destacamos: 16% indeterminada, 16% infarto agudo do miocárdio e 11% insuficiência respiratória e este mesmo percentual de parada cardiorrespiratória.

## Comorbidades



**Resultados dos dados:** 35% dos usuários tinham como comorbidade HAS (Hipertensão Arterial Sistêmica), dentre esses, somente 10% com HAS e os demais com HAS e outras doenças associadas, como: Diabetes Mellitus, CA e Cardiopatia.

## Unidade Básica de Saúde



**Resultados dos dados:** Observa-se que 68% dos óbitos ocorreram em indivíduos que eram acompanhados pela atenção primária e outros 32%, não realizavam acompanhamento pela unidade básica de saúde.

## Relatório Circunstanciado



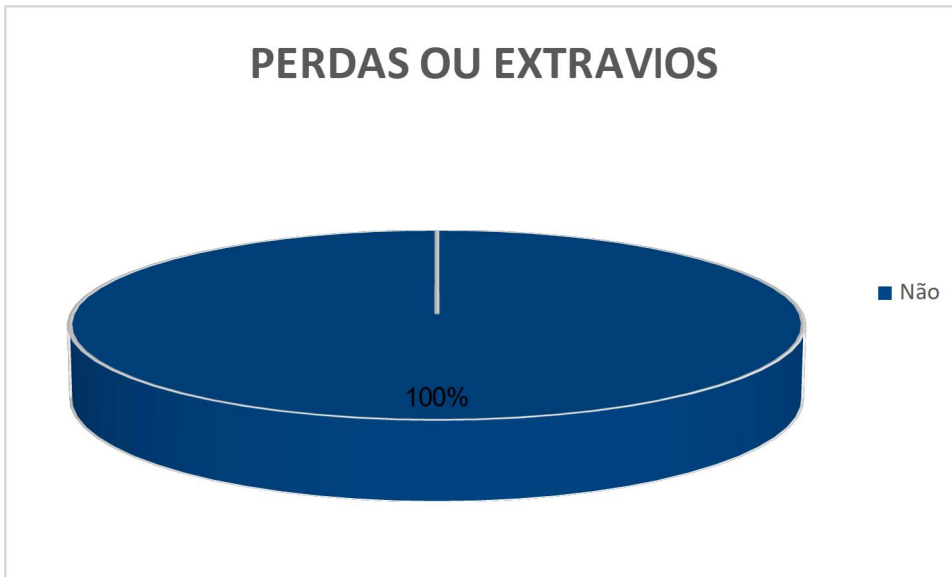
**Resultados dos dados:** 100% dos óbitos não foram por suspeita de acidente ou violência. Diante do exposto, não foi elaborado relatório circunstanciado.

## Apêndice



**Resultados dos dados:** 100% dos óbitos foram de pessoas identificadas.

## Perdas ou Extravios



**Resultados dos dados:** Não houve perdas e extravios.

## 4. Considerações Finais

A partir da análise dos dados desse mês – Fevereiro/2023, em relação ao mês de Janeiro, observamos que houve um aumento de 6% no número de óbito de mulheres e uma diminuição deste mesmo percentual no número de óbitos masculinos. Dos óbitos femininos apenas 5% em idade fértil.

Em relação a faixa etária, ainda em comparação ao mês anterior, identificamos uma ausência de óbitos entre 30 a 39 anos e entre 50 a 59 anos. Já em relação a faixa etária compreendida entre 40 a 49 anos, tivemos 11% no mês de fevereiro, sendo que em janeiro, não ocorreu nenhum óbito entre pessoas dessa idade. Em relação aos óbitos ocorridos entre 70 e 79 anos, houve um aumento de 7% e acima de 80 anos, houve um aumento de 11% em relação ao mês de janeiro. Diante do exposto, concluímos que 89% dos indivíduos que vieram a óbito em domicílio são idosos.

Em relação ao mês anterior, houve um aumento considerável, de 31% na população branca, e uma diminuição desse mesmo percentual para na população negra. Sendo que a população parda houve uma diminuição de 23% e na população preta, de 18%. Ou seja, no mês corrente ocorreu mais óbitos de pessoas brancas.

Já em relação aos municípios em que houveram os óbitos, 90% das ocorrências são oriundas de



Angra dos Reis, e outros 5% de Paraty e 5% de Mangaratiba. Em relação ao mês anterior, não houve ocorrência em Paraty, tendo ocorrido um aumento de 1% em Angra dos Reis e 4% em Mangaratiba.

No que diz respeito ao tempo de resposta, destacamos que em 42% das ocorrências, a equipe chegou no local em menos de 1 hora e 5% em até 1 hora. Totalizando 47% do tempo de resposta em até 1 hora. Verificamos ainda que houve um aumento no tempo de resposta superior a 1 hora, tendo em vista, o aumento de ocorrências em outros municípios, que exige um tempo de deslocamento maior.

Dentre as causas morte, permanecemos com um percentual de 16% de causa indeterminada, 16% por infarto agudo do miocárdio, 11% por insuficiência respiratória e outros 11% por parada cardiorrespiratória, tendo uma diminuição nesse último item, uma diminuição de um percentual de 44%.

Em relação às comorbidades, verificamos que 35% dos usuários tinham como comorbidade HAS (Hipertensão Arterial Sistêmica), dentre esses, somente 10% com HAS e os demais com HAS e outras doenças associadas, como: Diabetes Mellitus, CA (Câncer) e Cardiopatia. No mês anterior, HAS já era uma das comorbidades presentes em cerca de 64% com as mesmas doenças associadas: Diabetes Mellitus, CA e Cardiopatia.

Dos atendimentos realizados verificamos que 68% eram acompanhados pela atenção básica, tendo uma queda de 5% em relação ao mês anterior.

No mês corrente, 100% dos óbitos não foram por suspeita de acidente ou violência, logo não foi produzido Relatório Circunstanciado. Não houve apêndice já que 100% dos óbitos foram de pessoas identificadas, sendo somente um caso que o usuário não possuía documento com foto. Não houve perdas nem extravios.

Para além dos indicadores apresentados acima, gostaríamos de destacar informações qualitativas relacionadas aos atendimentos do Serviço de Certificação de Óbito. Por meio dos atendimentos realizados até a presente data, verificamos que a equipe concede a população atendimento humanizado, a partir da identificação das demandas apresentadas e articulando as políticas públicas com vista a garantia, a promoção e o acesso dos direitos sociais. Acreditamos que os dados de cada mês, poderão fornecer informações com vistas a melhoria das políticas públicas para cada região, considerando as especificidades das mesmas.

## **Bibliografia**

1- Proposta de Organização do Serviço Regional de Certificação de óbito- Realizado por: Grupo Conductor do Serviço Regional de Certificação de óbito da Baía da Ilha Grande- Comissão Intergestora Regional da Baía da Ilha Grande – 2022.

### **Elaboração:**

Ana Paula de Matos Firmino – Coordenadora SRCO

Janaína de Carvalho Nascimento– Assistente Social do SRCO